

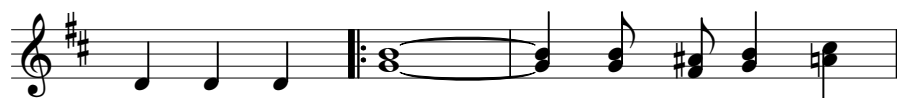
Alecrim



1. A - le - crim, a - le-crim dou - ra - do, Que nas-ceu no
2. A - le - crim, a - le-crim aos mó-lhos, Por a - mor de



1. cam-po sem sêr se - me - a - do, - a - do. ____
2. ti ____ cho-ram os meus o - lhos, o - lhos. ____



Ai, meu a - mor, ____ Quem te dis - se as -



sim, que es - ta flor do cam-po e - ra o a - le -



- crim? ____ Ai, meu a - - crim? ____

- 3 Alecrim, alecrim querido,
Que vives no monte quase esquecido!
Ai, meu amor, ...
- 4 Alecrim, alecrim a arder,
O teu fumo é santo, junto a Deus vai ter!
Ai, meu amor, ...
- 5 Quem pelo alecrim passou
Raminho não colheu seu amor não lembrou.
Ai, meu amor, ...

Alecrim

1

Alecrim
dourado (=doirado),
que nasceu

no campo
sem sêr semeado

Ai, meu amor,
quem te disse assim,
que esta flor do campo
era o alecrim?

2

Alecrim aos mólhos
por amor de ti
choram
os meus olhos

3

Alecrim querido,
que vives no monte
quase esquecido

4

Alecrim a arder,
o teu fumo é santo,
junto a Deus vai ter!

5

Quem pelo alecrim
passou raminho
não colheu
seu amor
não lembrou.

Rosmarin
goldner,
der aufgegangen ist
(*bei Pflanzen und Saat,*
sonst: geboren wurde)
auf dem Feld
ohne gesät zu werden.

Ach, (du) mein Lieb,
wer hat dir solches gesagt,
dass diese Feldblume
der Rosmarin war?

Rosmarin in Garben
dir zuliebe
weinen
[die] meine[n] Augen.

Rosmarin, geliebter,
der lebt in den Bergen
fast vergessen.

Rosmarin, der brennt,
dein Rauch ist heilig,
zusammen zu Gott strebt er!

Wer den Rosmarin abstreifte
(beim) Vorbeigehen (am) Zweig (*dim*)
hat nicht verdient (*wörtl.:* geerntet)
seine Liebe
noch Erinnerung

SG/HWL/VSL 171212